

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não


O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local / /
Data


Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:


ELIANE TEODORO COIMBRA PAREJA
Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Anexo IV

TERMO DE RESPONSABILIDADE AUTORAL

Eu Alcilene Mara Contel Oliveira discente do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância do IF Goiano, autor do artigo científico intitulado, As Contribuições da Literatura Infantil para Crianças Pequenas declaro, para os devidos fins da Lei nº 9.610, de 19/02/98, que me responsabilizo inteiramente perante o IF Goiano, a professora orientadora e demais membros da banca examinadora, pelo aporte ideológico e referencial, me responsabilizando por eventual plágio do texto que consubstancia a obra de minha autoria, submetida à banca examinadora para defesa de Trabalho do Conclusão (TC) do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. Destarte, sob as penas da lei, estou ciente das responsabilidades administrativas, civis e criminais em caso de comprovada violação dos direitos autorais.

Aragarças 23 de setembro de 2022.

Acadêmica/Autora



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos 23 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 21:30 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Eliane Teodoro Coimbra Pareja (orientadora), José Ângelo Gomes Nunes (membro 1), Nayna Suzy Vieira Botelho (membro 2), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**As contribuições da literatura infantil para crianças pequenas**” da estudante **Alcilene Mara Contel Oliveira**, Matrícula nº 2019105221350809 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TCC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.


ELIANE TEODORO COIMBRA PAREJA

Orientador/Presidente da Banca



Membro



Membro



Acadêmica

AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL PARA CRIANÇAS PEQUENAS.

Alcilene Mara Contel Oliveira¹
Eliane Teodoro Coimbra Pareja²

RESUMO: Este trabalho apresenta como temática: As contribuições da Literatura Infantil para crianças pequenas, em que é necessário valorizar a formação integral da criança, estimular a criatividade e a imaginação. E tem como objetivo central verificar as contribuições da literatura infantil para crianças pequenas, analisando a sua importância no desenvolvimento em vários aspectos das crianças. Apresenta o seguinte problema: Qual a contribuição da literatura infantil para crianças pequenas? Justifica-se nas relações com o mundo e redefinindo significados pré-estabelecidos. A metodologia utilizada nesse artigo foi de pesquisa bibliográfica, utilizou-se como fonte de livros, artigos, revistas e sites, com intuito de aprofundar ainda mais o conhecimento em torno da temática aqui contextualizada, ora apresentada, remete para a necessidade da investigação sobre a questão das contribuições da literatura infantil para crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses. A pesquisa apoia-se em alguns autores como: Souza (2011), Zilberman (2003), Abramovich (1997), Cardoso (2012), Fernandes (2010), Lopes (2014), entre outros. Relata-se nos resultados e discussão a forte contribuição da literatura infantil para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Desta forma, a literatura infantil aguça na criança a criação, a fruição e a imaginação onde é possível perceber o caminho do desenvolvimento da emoção do sentimento de forma prazerosa e significativa para as crianças.

Palavras-chave: Literatura. Educação Infantil. Ensino. Aprendizagem.

ABSTRACT: This work presents as thematic: The contributions of Children's Literature for young children, in which it is necessary to value the integral formation of the child, to stimulate creativity and imagination. The main objective is to verify the contributions of children's literature for young children, analyzing its importance in development in different aspects. It presents the following problem: What is the contribution of children's literature to young children? It is justified in relations with the world and in the redefinition of pre-established meanings. The methodology used in this article was the bibliographical research like: source of books, articles, magazines and websites, in order to deepen the knowledge around the theme here contextualized, after be presents, it shows the needing for research on the issue of contributions of children's literature for children from 4 years to 5 years and 11 months. The research is based on some authors such as: Souza (2011), Zilberman (2003), Abramovich (1997), Cardoso (2012), Fernandes (2010), Lopes (2014), among others. It is reported in the results and discussion the strong contribution of children's literature to children's cognitive development. In this way, children's literature sharpens the child's creation, enjoyment and imagination where it is possible to perceive the path of the development the emotion of feeling in a pleasant and meaningful way for children.

Keywords: Literature. Child education. Teaching. Learning

¹ Graduando do Curso de pedagogia do Instituto Federal Goiano. Graduada em Bacharel em Administração. E-mail: alcilenemara@hotmail.com

² Disciplina Currículo e Educação como especialista em Psicopedagogia e Educação Infantil pela Faculdade Iporá-FAI Graduada em Pedagogia com habilidades em Orientação, Administração Escolar, Supervisão Escolar, Licenciatura Plena para atuar na Educação Infantil, Nas series iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e nas matérias pedagógicas do Ensino Médio - pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – PR – FECILCAM/UNESPAR; .Profª do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Iporá. Bolsista como profª Formador pela Universidade Aberta do Brasil – UAB. profelianeteodoro@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta como temática a análise das contribuições da Literatura Infantil para crianças pequenas. Tendo como objetivo central, verificar as contribuições da literatura infantil para crianças pequenas, analisando a sua importância no desenvolvimento e como objetivos específicos: Conceituar e valorizar a literatura infantil e o que ela significa na formação integral da criança, valorizando as individualidades de cada um; estimular o imaginário da criança; apontar as contribuições da literatura infantil no processo de ensino e aprendizagem.

Esse estudo buscou responder a seguinte problematização: Qual a contribuição da literatura para crianças pequenas?

A justificativa para a escolha do tema se deu devido a literatura possibilitar a criança visualizar de forma clara os seus sentimentos com relação ao mundo que a cerca, permitindo a ela se alegrar, divertir ou até mesmo se emocionar, tornando esse universo instigante e interessante. A aventura espiritual de cada ser, independente da religião, uma vez que estamos falando da formação intelectual do indivíduo, levando em consideração todo o conhecimento que ele traz, lapidando o que ele já conhece de si.

Durante certo tempo, a literatura era apenas para alguns. Aqueles de famílias mais ricas que tinham acesso aos livros. Porém com a evolução e o desenvolvimento tecnológico da sociedade, a literatura, ao contrário do que se previa, não deixou de fazer parte da rotina mais ativa de grande parte da população.

Ouvir histórias faz parte da vida da criança desde muito pequena, pois é normalmente em casa que a criança tem o primeiro contato com o texto oral em histórias contadas pela família.

O interesse por investigar este tema foi perceber, em sala de aula, como o imaginário das crianças estava restrito ao que consumiam da mídia e cinema, e que não necessariamente os representava, e os perigos que isso acarreta na construção da identidade daquela criança e a maneira como ela se enxerga e se vê no mundo. Da necessidade de trabalharmos a literatura na Educação Infantil de forma que ela possa incentivar o desenvolvimento das habilidades e competências das crianças, pois a mesma promove condições para que elas adquiram novos conhecimentos e

novas formas de aprendizagem literatura é um possível caminho para a criança desenvolver a imaginação, emoção e sentimentos de forma prazerosa e significativa. São através dos contatos com os livros que as crianças buscam novos horizontes e exercem uma reflexão crítica e construtiva do conhecimento e da vida.

Quanto a metodologia, este estudo tem como proposta analisar informações acerca das contribuições da literatura infantil para crianças pequenas. Analisando o fator intermediário nas atividades pedagógicas e sua utilidade real no cotidiano desses educandos, uma vez que o lúdico está presente em quase todas as situações reais de uma criança. Estabelecendo relações com o mundo e redefinindo significados pré-estabelecidos.

Para tanto utilizou-se pesquisa bibliográfica fonte de livros, artigos, revistas e sites, com dados reais do resultado desses estudos.

Dessa forma, buscamos compreender a literatura, especificamente no contexto desse trabalho, a produção literária para as crianças, no seu sentido mais amplo, no olhar de encantamento diante dos textos literários e o quanto eles agregam a cada pessoa que tem a possibilidade de ter diante de si o objeto livro.

O trabalho está organizado em quatro capítulos. À introdução apresenta a pergunta e os objetivos da pesquisa. O segundo capítulo aborda os referenciais nos quais a pesquisa se baseia. No terceiro capítulo, a metodologia. O quarto capítulo contém à análise dos resultados e discussões das informações coletadas, que relata a forte contribuição da literatura infantil para o desenvolvimento cognitivo e significativo das crianças e reconhecer sua importância é contribuir para uma formação integral da criança e as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A legalidade na educação infantil

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) regulamenta a Educação Infantil, definindo-a como a primeira etapa da Educação Básica. Ela tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A Educação Infantil nem sempre teve um lugar de destaque na formação da criança pequena. Surgiu como uma instituição assistencial que vinha com objetivo de suprir as necessidades da criança e de ocupar, em muitos aspectos o lugar da família.

As creches são produtos da revolução industrial. No Brasil surge em função da crescente urbanização e estruturação do capitalismo e, com ele, a necessidade da mulher em ocupar o mercado de trabalho, desencadeando uma movimentação entre os operários pela reivindicação de um lugar para deixarem seus filhos. Os pequenos, que ficavam durante muitas horas distantes de suas mães precisavam ser cuidados.

A Constituição Federal de 1988 combinadas com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96, e o Estatuto da Criança e do Adolescente – Eca corroboram a Educação Infantil como etapa inicial da educação básica e direito das crianças de zero a seis anos, dividindo-a em duas etapas: a creche (0 a 3 anos) e a pré-escola (4 a 6 anos).

A Base Nacional Comum Curricular implementa mudanças na Educação Básica, traçando as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas com fundamentos pedagógicos específicos para a Educação Infantil.

Neste estudo serão sistematizados conceitos e ideias sobre a temática, por meio de apontamentos que poderão contribuir para a formulação de respostas elencadas nos objetivos, haja visto que serão estabelecidas um paralelo entre os autores que já efetivaram um estudo sobre a temática e o problema proposto, a partir da explanação que apresenta os conceitos de literatura infantil; as contribuições do lúdico no processo de ensino e aprendizagem e, por fim, as contribuições da literatura infantil no processo cognitivo da criança.

Segundo Mallmann (2011, p.14), a literatura infantil é um recurso fundamental e significativo, para a formação do sujeito, de um leitor crítico e ainda pode desenvolver os valores morais.

Para Abromovich (2003) é importante que durante a formação da criança ela possa ouvir muitas histórias. Esse contato poderá desenvolver na criança o gosto pela leitura. Cabe destacar ainda que, não existe um caminho único ou uma receita para se formar um leitor. O que existe são dicas para estimular esse processo até que se torne um hábito. Para isso acredita-se que recorrer à literatura infantil é essencial para

que de uma forma encantadora consiga envolver os alunos, tornando a leitura agradável e essencial na vida da criança, ressalta Gregorin.

Zilberman (2003) também compartilha das ideias de Abramovich, sobretudo no que diz ao respeito do trabalho do professor. O professor leitor não é somente mais uma pessoa letrada, é um leitor que sabe usufruir de um grande número de variedades de leituras, como ler jornais, revistas, bulas de remédio, romances, gibis, etc. e que sabe ensinar/transmitir isso a seus alunos com prazer, demonstrando gosto e entendendo o que estimula seus alunos, para poder aplicar uma melhor estratégia literária.

As obras literárias apresentam um significado educativo, ou seja, pedagógico e político, não são somente um meio de transmissão de valores. Precisam ser interessantes e de fácil entendimento para estimular a criança, contendo linguagem simples, apresentando um fato ou uma história de maneira clara. É fundamental que cada criança tenha o gosto e prazer pela leitura, pois essa é uma grandeza essencial na vida de todo ser humano, já que quando lemos estamos exercitando a mente e acentuando nossa inteligência. Assim como destaca Goes (1990, p. 16) "A leitura para a criança não é, como às vezes se ouve, meio de evasão ou apenas compensação. É um modo de representação do real. Através de um "fingimento", o leitor reage, reavalia, experimenta as próprias emoções e reações."

Segundo Cardoso (2012), quanto mais cedo são inseridas as histórias lidas, contadas ou dramatizadas, maiores serão os gostos pela leitura. Pois a criança primeiramente ouve a história lida ou contada por um adulto, depois conhece o livro, o manuseia como um objeto tátil que ela possa tocar, ver e compreender as imagens através da sua percepção. Portanto, o contato com a literatura é essencial para sua formação, é um instrumento de comunicação e interação que transmite conhecimento. Ler envolve uma série de capacidades, que vão muito além da pura decodificação. Aliás, quem aprende a ler apenas decodificando não atribui significado ao texto e não compreende o que lê.

Para Lopes e Navarro (2014, p.17), a literatura infantil é importantíssima nas escolas, em casa, enfim, no meio social. Ela se apresenta de diversas formas, inclusive pelas fábulas que são consideradas uma das primeiras narrativas a aparecer no contexto escolar. Sua forma permitiu o surgimento de outras narrativas. Não se

sabe quem as criou, mas existem há milhares de anos, o momento do conto precisa ser colocado como uma arte, a arte da linguagem, deve privilegiar a emoção, os sentimentos e, assim, proporcionar prazer.

A infância é o período mais adequado para haver maior concentração e preocupação no desenvolvimento da leitura, pois é necessário que se mostre à criança o que precisa ser construído por ela no âmbito do aprendizado da leitura, no qual o adulto leitor experiente tem a função de tornar possível a aprendizagem desta atividade.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000), apontam que a literatura não retrata fielmente a realidade, a sua relação com o mundo é indireta, assim a realidade é transferida para o imaginário. Isso possibilita um aprendizado prazeroso, sem obrigações e significativo para crianças, seja em casa ou em instituições de ensino. Para Fernandes (2010, p. 16):

Piaget preocupou-se em explicar a maneira como a criança interage com o mundo e com as pessoas para chegar ao conhecimento. Segundo pesquisas piagetianas, o conhecimento é construído na interação do sujeito com o objeto de aprendizagem. A criança apodera-se de um conhecimento se “agir” sobre ele, pois aprender é descobrir, inventar, modificar. Fernandes (2010, p. 16):

Os contos de fadas são fontes maravilhosas de experiência, que contribuem na ampliação do conhecimento, como no desenvolvimento emocional da criança, eles ensinam e emocionam, pois são as portas da inteligência e da sensibilidade da criança. Os livros de contos de fada devem ser lidos, por aqueles que educam uma criança, pois se a humanização acontece pelo desenvolvimento da sensibilidade, quando se educa com os contos de fada se está humanizando. Segundo Bettlheim, 1980, p. 155:

Dentro da psicanálise da personalidade humana, os Contos de Fadas transmitem importantes mensagens a mente consciente, a pré-consciente e ao inconsciente em qualquer nível que esteja funcionando no momento. Lidando com problemas universais, essas histórias falam ao ego germinação encorajam o seu desenvolvimento, enquanto aliviam pressões do id. Mostrando caminhos para satisfazê-los.

Os contatos com as histórias instigam a curiosidade da criança a si própria querer ler um livro, além de contribuir para que tenha uma compreensão sobre si e do mundo que a rodeia. Diversificar as leituras, com o propósito de deslumbrá-las e

despertar-lhes o prazer, favorece o hábito de leitura, permitindo que o aprendiz gere e reconte a estória que escuta.

2.2 Contribuição da literatura infantil para o processo de ensino e aprendizagem

Para Perrone-Moisés (2000) a literatura infantil surgiu na Europa, ainda no século XVIII, quando, naquela época em razão das transformações sociais, a criança passou a ser vista como era de fato, abandonando o conceito de mini adulto.

A Literatura Infantil Brasileira ganhou grande impulso a partir do final do século XIX e seu aparecimento pode ser associado às condições históricas que tornaram admissíveis no início do século o aparecimento de livros exclusivamente dedicados primeiramente às crianças europeias e posteriormente as brasileiras.

Para muitas crianças, o contato com a leitura começa quando elas são ainda bem pequenas, pois a leitura da literatura infantil que as embala na hora de dormir, de comer, de brincar, realizada de forma clara e com um tom de voz adequado, ajuda a acalmá-las e faz com que já comecem a entrar no mundo da imaginação.

Segundo Sousa nada melhor do que ler e escrever para crianças textos em diferentes gêneros textuais, como fábulas, contos, gibis, poesias, e dentre outros. São atividades que proporcionam um maior desenvolvimento das habilidades leitoras e escritoras, dando uma oportunidade à criança de agir, de criar, de produzir e participar ativamente da sociedade em que vive, conhecendo e produzindo novos saberes (SOUSA, 2016, p. 24).

[...] a contação de histórias é um valioso auxiliar na prática pedagógica de professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. As narrativas estimulam a criatividade e a imaginação, a oralidade, facilitam o aprendizado, desenvolvem as linguagens oral, escrita e visual, incentivam o prazer pela leitura, promovem o movimento global e fino, trabalham o senso crítico, as brincadeiras de faz-de-conta, valores e conceitos, colaboram na formação da personalidade da criança, propiciam o envolvimento social e afetivo e exploram a cultura e a diversidade (SOUZA & BERNARDINO, 2011, p. 236).

A literatura além de oportunizar um momento agradável e interativo entre o interlocutor e o ouvinte, ao contar histórias para crianças recorreremos a fábulas, histórias e lendas baseadas em mitos sociais. Sendo assim, quando contamos uma

história, estamos fazendo com que as crianças iniciem o processo de edificação de sua identidade cultural e social.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia expõe métodos, normas, escolha do espaço e sujeitos, e procedimentos, os quais contribuíram para o bom desenvolvimento da pesquisa realizada. Tais elementos auxiliaram na busca incessante de respostas para minhas inquietações e reflexão. Minayo (2000) compreende metodologia como:

[...] um instrumento extremamente útil e seguro para a gestação de uma postura amadurecida frente aos problemas científicos, políticos e filosóficos que nossa educação universitária enfrenta. [...] São instrumentos operacionais, sejam eles técnicos ou lógicos, mediante os quais os estudantes podem conseguir maior aprofundamento na ciência, nas artes ou na filosofia, o que, afinal, é o objetivo intrínseco do ensino e da aprendizagem universitária. (MINAYO, 2000, p. 18)

O presente estudo é de cunho qualitativo, possibilitando o estudo de fenômenos direcionados aos seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em múltiplos ambientes. De acordo com Chizzotti (2001, p. 52), a abordagem qualitativa fundamenta-se “em dados coligidos nas interações interpessoais”, na coparticipação das situações dos informantes, analisados a partir da significação que este dá aos seus atos. O pesquisador participa, compreende e interpreta.

Utilizou-se para este trabalho como referencial teórico as bibliografias pertinentes as literaturas sobre o tema, além de discussões sobre as possibilidades de se trabalhar com as histórias que já fizeram e fazem parte da memória de muitos adultos e crianças e continuará sendo fator de envolvimento lúdico e de aprendizado para muitos. O ato de contar histórias é próprio do ser humano, e se o professor se aproveitar dessa característica poderá transformar a contação em um importantíssimo recurso em suas aulas e a formação dos leitores. Inúmeras são as possibilidades que os usos da contação de histórias propiciam em sala de aula, pois além delas, é divertirem, elas também, atingem outros objetivos, como: educar, instruir, socializar, desenvolver a inteligência e a sensibilidade de quem lê e ouve.

Deste modo, utilizou-se como fonte de pesquisa livros, artigos, revistas, sites com intuito de aguçar ainda mais o conhecimento em torno da temática aqui contextualizada, assim a pesquisa bibliográfica não é apenas uma mera repetição do

que já foi dito ou escrito sobre determinado assunto, mas sim, proporcionou o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados podem ser apresentados em dimensões. Primeiro, relata-se a forte contribuição da literatura infantil para o desenvolvimento cognitivo e aprendizagem significativa das crianças. Reconhecer sua importância é contribuir para uma formação integral da criança. É um caminho que a leva a se expressar melhor diante de suas necessidades. Com base no desenvolvimento desse trabalho, foi possível perceber que a formação do professor influencia no aprendizado da criança e que nos ambientes educacionais é necessário dar importância a literatura.

Segundo Bettelheim (1980) a criança desenvolve, por meio da literatura o potencial crítico e reflexivo. Baseado nisto podemos então dizer que Literatura Infantil, desenvolve na criança, sua criatividade, sua sensibilidade, a ampliação do domínio sobre a linguagem e como consequência disso, desenvolve também sua capacidade de construção e conhecimento do seu mundo, então com isso a criança torna cada vez mais apta reconhecer, e também aprender sobre diversos assuntos da vida real, por intervenção e ajuda da Literatura Infantil, que é o grande incentivo para a criança aprender cada vez mais.

A leitura de contos infantis é uma prática cada vez mais presente na escola. Na educação infantil ela está presente como uma das atividades lúdicas, em algumas escolas do país existe um professor só para executar esta tarefa, porém é muito difícil encontrar um profissional especializado nesta arte e que seja exclusivo da escola ou de algumas escolas. Trabalhar com a literatura infantil é desafio do docente, pois não se trata apenas de abrir um livro e ler de forma mecânica, e nem muito menos colocar um vídeo para as crianças assistirem.

Frente ao exposto aqui, podemos finalizar afirmando que a literatura infantil é uma atividade cheia de significados para a prática pedagógica. O seu papel não está restrito somente ao entendimento da linguagem, seu caráter literário, sua função de despertar a imaginação e sentimentos, assim como suas possibilidades de transcender a palavra, auxilia no processo de aprendizagem das crianças, estimula o gosto pela leitura e desperta sua imaginação e, é um excelente recurso de ensino.

Mas para que ela alcance todos esses objetivos é preciso que os professores estejam preparados para executá-las.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura é feita não somente por quem lê, mas pode ser dirigida a outras pessoas, que também “leem” o texto ouvindo. Os primeiros contatos das crianças com a literatura ocorrem desse modo. Os adultos contavam histórias para elas. Ouvir histórias é uma forma de ler. A infância é o período mais adequado para haver maior concentração e preocupação no desenvolvimento da leitura, pois é necessário que se mostre à criança o que precisa ser construído por ela no âmbito do aprendizado da leitura, no qual o adulto leitor experiente tem a função de tornar possível a aprendizagem desta atividade.

Partindo desse aspecto, é imprescindível lembrar que a prática da leitura deve ser circular e infinita. É dessa forma que devemos nos empenhar, para que as nossas crianças cresçam com consciência de que ler é a abertura para o mundo; é se deleitar no prazer de diversos significados, tecidos a partir de palavras, para aprender que ler é entender o mundo.

É muito importante que a criança tenha a oportunidade de ouvir e participar de diversos momentos de contação de histórias, pois é nessa prática de ouvir histórias, que a criança está despertando o interesse pela leitura, está ampliando seu vocabulário e mantendo o mundo de ideias, desenvolvendo o pensamento, a linguagem, a sensibilidade contribuindo assim para a formação de sua identidade.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil**: Gostosuras e bobices. 5 Ed. São Paulo: Scipione, 1997

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas. 2010, 436p.

_____. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**, Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm,

BETTELHEIM, B. A psicanálise dos contos de fadas. 7ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

CARDOSO, Bruna Puglisi de Assumpção. Práticas de linguagem oral e escrita na educação infantil. São Paulo: Editora Anzol, 2012.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5ª edição. Cortez Editora; São Paulo, 2001.

FERNANDES, M. Os segredos da alfabetização. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2010

GÓES, L.P. Pimentel. A aventura da Literatura para crianças. São Paulo: Melhoramentos, 1990.

LOPES, C. L.; NAVARRO, E.C. A importância da literatura na educação infantil para a formação de leitores letrados. Interdisciplinar: Revista Eletrônica da UNIVAR. v. 1, n. 11, p. 15-19. Araguaia, 2014. Acesso em 20 de jan2022

MALLMANN, M. C. A literatura infantil no processo educacional: Despertando os valores morais. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2011. Acesso em 17 jan. 2022

MINAYO, M. C. de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2000

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Consideração intempestiva sobre o ensino da literatura: Inútil poesia e ensaios breves, São Paulo; Companhia das Letras, 2000.p.345-351.

SOUZA, L O. & BERNARDUNHO, A. D. A contação de história como estratégia pedagógica na educação infantil e no ensino fundamental In.: Revista Educare et Educare. UNIOESTE, v.6, n.2, Cascavel, 2011.

ZIBERMAN, R. A literatura infantil na escola, São Paulo: Global, 2003, :<<https://books.google.com.br/books?Hi=ptBR&r=&id=dqhcBAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=a+import%C3%A7%C3%A3o+infantil&ots=nzNQDkqRvp&sig=JXDwi dbw7DUADI9sbh5X2tixPCs#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 19 de jan. 2022.